



Mistérios da Pindorama

Marion Villas Boas

ISBN: 978-85-88159-02-0

21 x 26 cm | 1 x 1 cor | 64 páginas



Mistérios da Pindorama é um material que integra duas linguagens, literária e musical, visando proporcionar ao leitor/ouvinte oportunidades de fruição estética e, ao mesmo tempo, de informar-se e refletir sobre a problemática ambiental no Brasil. Os autores foram buscar os mitos tradicionais da nossa cultura para evidenciar a necessidade de conscientização e ação, uma vez que é responsabilidade de todos – governo, sociedade e indivíduos – a intervenção no processo de degradação do meio ambiente que vem se acelerando e pondo em risco os ecossistemas e seres vivos.

Este material deve ser trabalhado sob os aspectos da literatura, da música, da ecologia e da cultura brasileira, de forma integrada.

Quanto à literatura

No currículo do ensino fundamental, a literatura não deve ser encarada como mais uma disciplina: não se “ensina” literatura; promovem-se experiências com ela que permitem ao aluno o contato com a obra, em prosa ou em verso, rica em possibilidades de interpretação, capaz de instigar a curiosidade e a reflexão do leitor e de desenvolver seu gosto pela leitura. Enquanto arte, o texto literário é uma “obra aberta”, que admite várias interpretações, estimulando o pensamento divergente, o pensamento criativo. A relação do leitor com esse tipo de texto deve ser prazerosa, envolvendo fruição estética, mas deve, também, proporcionar um enriquecimento da capacidade de reflexão e de questionamento sobre o mundo. Assim, ao explorar o texto de *Mistérios da Pindorama*, é preciso destacar:

- a riqueza da forma do texto, seus recursos literários, a inovação da linguagem;
- o prazer que a leitura proporciona e, também, as informações que divulga;
- as interpretações variadas que o texto admite;
- as várias formas narrativas e diferentes posicionamentos do sujeito do discurso;
- os vários registros que, num texto, personagens e narrador podem usar;
- a contextualização do texto: ambiente, época, intertextualidade com outros textos, outras obras do mesmo autor etc.;
- a estrutura formal do texto (prosa ou verso) e os recursos (fonéticos, rítmicos, semânticos, morfológicos e sintáticos) específicos a cada tipo de texto – estes aspectos podem ser trabalhados em discussões após a leitura,
- o falar regional: a estrutura das frases e o vocabulário; comparar com o registro formal.

Quanto à música

- a música como linguagem expressiva;
- os diversos ritmos e gêneros apresentados, suas características, suas origens; influências que a música popular sofreu e sofre ainda;
- instrumentos tradicionais da música popular brasileira, suas origens e sua evolução; influência na música popular moderna. Os leitores poderão ouvir, cantar, marcar o ritmo, comparar as músicas do CD entre si e com outras divulgadas no rádio e TV. Procurar descobrir os instrumentos usados e o que foi trabalhado em computador.

Quanto à cultura tradicional brasileira

- cultura como identidade de um povo;
- mitos como entidades capazes de encontrar soluções mágicas para os problemas difíceis com que os povos ou grupos sociais se defrontam (mitos tradicionais x mitos da sociedade moderna);
- o contexto cultural da criação dos mitos trabalhados no texto: a miscigenação brasileira; a resistência contra os invasores das terras e florestas (“descobridores”, “invasores europeus”, bandeirantes, donos de capitânias etc.);
- características dos mitos apresentados, sua origem e localização, seus poderes.

Quanto à ecologia

- a ecologia como o estudo do equilíbrio ambiental (considerando o ambiente e os seres que nele vivem): os sistemas ecológicos e a interdependência de seus elementos;
- a preservação do equilíbrio do meio ambiente como condição de vida;
- os riscos ambientais que ameaçam a natureza e como governo e sociedade podem evitá-los ou combatê-los.

Objetivos gerais: Contribuir para que o aluno:

- verifique e analise como vem ocorrendo historicamente o processo de má exploração dos recursos naturais brasileiros, suas causas e consequências;
- conscientize-se de suas responsabilidades individuais e sociais, como cidadão, nesse processo;
- identifique e compare os mitos brasileiros e sua função em diferentes períodos de nossa história.

DISCIPLINAS ENVOLVIDAS

Língua portuguesa e literatura brasileira: contribuir para o desenvolvimento do uso da leitura e da escrita como instrumental para pesquisa, comunicação e relacionamento interpessoal; da capacidade de interpretação e análise de textos informativos, jornalísticos e literários, comparando o tratamento dado ao assunto em cada uma dessas modalidades; da capacidade de leitura, interpretação, análise e comparação do estilo de textos literários que abordem problemas da relação do homem com o meio ambiente.

Música: promover o reconhecimento da música popular como forma de expressão de um povo ou grupo social, comparando músicas regionais, antigas e modernas, músicas de determinado grupo social (rap, funk etc.); promover o reconhecimento de instrumentos musicais usados especificamente na música popular brasileira (berimbau,

cavaquinho, viola, pandeiro, atabaque etc.) e identificação de suas origens e adaptações; contribuir para a capacidade de interpretação de músicas populares através do canto ou de instrumentos musicais, individualmente ou formando pequenos conjuntos ou bandas.

História: identificar e analisar as formas de ocupação e exploração do solo brasileiro desde a chegada dos portugueses e suas consequências para o equilíbrio ambiental nas diversas épocas (expedições exploradoras, capitânicas, governos gerais, sede do governo de Portugal, independência etc.); o relacionamento dos brancos com os índios – as entradas e bandeiras, as tentativas de escravização dos índios, a invasão dos espaços indígenas até hoje; as mudanças na economia da colônia e a vinda de escravos da África; as influências na cultura brasileira dos diversos povos e raças que se miscigenaram no Brasil; a criação de mitos pelos povos dominados como forma de resistência ao invasor. Identificar ações governamentais, no decorrer do processo histórico brasileiro, visando à preservação do meio ambiente (leis, reflorestamentos, criação de órgãos governamentais específicos etc.). Verificar como cada cidadão pode e deve agir em seu âmbito de atuação.

Geografia: identificar o tipo de vegetação característico das diversas regiões brasileiras; relacionar vegetação, clima (incluindo regime de águas), relevo; verificar como as condições ambientais naturais influenciam o tipo de vida desenvolvido em cada região; verificar como se deu a ocupação do solo em cada região do ponto de vista geográfico e as consequências para o equilíbrio ambiental; identificar as formas de agressão ao meio ambiente que vêm ocorrendo no Brasil, suas causas e consequências.

Matemática: sendo uma disciplina essencialmente instrumental e de aprendizagem gradual e contínua, é preciso considerar o nível de aprendizagem dos alunos, para trabalhar conteúdos e atividades compatíveis com seu nível de competência. Sugestões de conteúdos que poderão ser desenvolvidos no projeto: sistema de numeração decimal (classe dos milhares, milhões, bilhões), número decimal e sistema de medidas, frações, porcentagem, medida de área, e problemas sobre os assuntos estudados nas outras áreas, envolvendo cálculos já dominados.

Ciências físicas e biológicas, saúde: estabelecer relações entre meio ambiente e qualidade de vida, identificar problemas de saúde provocados pela poluição ambiental; identificar formas de proteção à saúde em função da melhoria das condições ambientais.

Atividades sugeridas

- Pesquisar em livros de história do Brasil as formas de exploração do solo brasileiro nos diversos períodos históricos (colônia, império, república) e ciclos econômicos (extrativismo vegetal e mineral, cana-de-açúcar, café; o processo de industrialização etc.) e seu significado na formação político social e cultural do povo e da nação; as alterações ambientais provocadas por esse processo;
- Calcular o percentual de índios que ainda vivem no Brasil, em comparação com os que aqui habitavam na época do descobrimento e em comparação com a população total;
- Pesquisar em fontes variadas os mitos apresentados e outros da cultura tradicional brasileira, verificando que esses mitos são uma forma de resistência dos dominados contra o invasor ou explicações para as grandes questões do homem – quem sou? de onde vim? para onde vou? – e para os fenômenos da natureza. Comparar os mitos tradicionais com os mitos modernos, gerados pela comunicação de massa e pela sociedade de consumo;

- Pesquisar histórias da tradição oral sobre os mitos folclóricos;
- Elaborar textos informativos e de ficção sobre esses elementos do nosso folclore, ilustrá-los utilizando variadas formas de expressão; dramatizar algumas das histórias, usando também a música;
- Relacionar as músicas do CD com sua localização (o carimbó no Pará, o frevo em Pernambuco etc.); pesquisar outras músicas regionais;
- Interpretar as músicas e, se possível, organizar banca com instrumentos improvisados a partir de materiais encontrados na comunidade, para acompanhamento do canto;
- Pesquisar instrumentos musicais indígenas e africanos, suas transformações e utilização atual;
- Pesquisar em textos teóricos os conceitos de ecologia, equilíbrio ambiental, agressões ao meio ambiente;
- Pesquisar em jornais, revistas e meios de comunicação em geral informações sobre os problemas ambientais, inclusive os urbanos, que ameaçam o Brasil; pesquisar as alternativas de soluções propostas por políticos, ambientalistas etc.; pesquisar sobre: legislação relativa ao meio ambiente, criação do Ministério do Meio Ambiente e suas ações; ações dos governos estaduais e municipais para preservação ambiental;
- Comparar mapas da vegetação brasileira em diferentes épocas históricas, verificando a intensidade do desmatamento do solo; identificar as regiões que sofreram e sofrem as maiores agressões ambientais; calcular o percentual de matas remanescentes;
- Pesquisar sobre as causas dos desmatamentos: para plantio de café, de cana-de-açúcar, de soja, para criação de gado etc. verificando quais as ações do governo em cada período. O material pode ser ainda estimulador e ponto de partida para o desenvolvimento de projetos que integrem os vários temas: ecologia, cidadania, cultura brasileira (considerados temas transversos no Parâmetros Curriculares Nacionais, propostos pelo MEC). Exemplo: Projeto “Brasil, onde estão tuas florestas?”
- Analisar as consequências do desmatamento no regime das águas (chuvas, rios, lagos) nas diversas regiões do Brasil; verificar como isso interfere na vida da população dessas regiões;
- Calcular e comparar as áreas das diversas regiões: polígono das secas, áreas desertificadas etc.
- Elaborar gráficos e tabelas numéricas, organizando os dados pesquisados em relação à população indígena, áreas de vegetação, áreas devastadas etc.
- Calcular o material pesquisado em murais, textos impressos ou outros formatos, para divulgação de acordo com os recursos didáticos e de comunicação disponíveis;
- Discutir formas de ação que possam intervir nos problemas ambientais: campanhas, ações comunitárias; ações junto aos políticos, empresários etc.; defendendo o equilíbrio ecológico no dia a dia. Estas atividades serão melhor desenvolvidas através do trabalho em equipe. São sugestões que o professor selecionará de acordo com as possibilidades e interesses dos alunos, do andamento de sua programação e dos recursos disponíveis na escola, na comunidade e no sistema que ela integra. A avaliação nesse tipo de trabalho deve considerar, principalmente, a participação de cada aluno no processo, sua interação ao grupo, o interesse, o empenho durante as atividades e o progresso obtido por cada um nos diversos aspectos de seu desenvolvimento.